Actualizado a 13/01/2015, 00:08 São Filipe, 13 Jan (Inforpress) - Os projectos de substituição e reabilitação da conduta adutora Patim/Cova Figueira (Fogo) e do sistema de tratamento das águas da nascente do Encontro (Brava) iniciam-se a 16 e 18 de Janeiro, com o lançamento das primeiras pedras. Os dois projectos constavam de um pacote de cinco que a empresa Águabrava submeteu, em 2014, ao Millenium Challange Account- Cabo Verde (MCA-CV) para financiamento, através do fundo do II Compacto. Em relação à conduta Patim/Cova Figueira, numa extensão de 17 quilómetros, construída nos anos 70 do século passado, o administrador/delegado da Águabrava, José Rodrigues, explicou que o projecto consiste na substituição das tubagens de fibrocimento e com juntas de borrachas e a construção das redes secundárias em todos os povoados situados entre Patim e Cova Figueira e a rede de ligação domiciliária. Com a reabilitação da conduta, segundo José Rodrigues, a empresa vai reduzir as perdas na rede que actualmente são de 60 por cento (%), facto que tem dificultado a empresa no abastecimento da zona sul e centro da ilha. Este projecto, cujo lançamento da primeira pedra acontece em Patim, por volta das 15:30 de sexta-feira, 16 de Janeiro, está orçado em cerca de 165 mil contos, dos quais 69 mil contos, correspondente aos gastos com a mão-de-obra, são assegurados pela Cooperação Luxemburguesa e 95 mil contos em materiais assegurados pelo MCA e governo de Cabo Verde, sendo que o prazo de execução é de oito meses. Quanto à ilha Brava, a primeira pedra do projecto, que visa o tratamento da água de nascente de Encontro e destinado ao consumo humano e a agricultura, acontece no dia 18 de Janeiro. Segundo o administrador/delegado da Águabrava, o projecto, estimado em mais de 21 mil contos, financiado pelo MCA com 18 mil contos e Águabrava com 3.600 contos, visa a construção de uma estação de tratamento de água antes da sua entrada no reservatório de Encontro, de onde é bombeada para o de Risco Vermelho e para Fajã d´Água. Assim, conforme José Rodrigues, dentro de seis meses, com a conclusão das obras, será possível remover o elevado nível de flúor existente na água consumida na ilha, actualmente de sete miligramas por litro, 480 por cento (%), cinco vezes maior à quantidade necessária para o organismo humano e recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 1.5 miligrama por litro. Na Brava, esse valor é de 7 miligramas por litro, conforme um estudo efectuado pela empresa. O acto de lançamento das primeiras pedras dos dois projectos conta com a presença do ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), Antero Veiga, Embaixadora dos Estados Unidos da América, Adrienne O'Neal, Director do Fundo de Água e Saneamento (FASA) Nilton Duarte, Director do MCC, Hélder Santos e representante da cooperação Luxemburguesa e coordenador do projecto CVE 078 Norbert Hagen. José Rodrigues afirmou que a Empresa Intermunicipal de produção e Distribuição de Águas, Águabrava, está a trabalhar para, até final de Janeiro, submeter ao Millennium Challange Account- Cabo Verde (MCA-CV) um conjunto de mais oito projectos, no valor global de 700 mil contos para financiamento. Do rol dos projectos constam os de extensão da rede de água noroeste de São Filipe (de Inhuco a Campanas de Cima), interligação da rede de Campanas de Baixo a Mosteiros, incluindo redes de Atalaia, Ribeira Ilhéu e toda a zona sul dos Mosteiros, aquisição de micro-contadores com sistema de leitura através de rádio frequência, que vai permitir a obtenção de dados mais viável e com “ múltiplas vantagens” para a empresa e consumidores, de acordo com o responsável. Outros projectos constam do pacote, como a o tratamento da água consumida no Fogo, através de redução do índice de calcário nas nascentes e em alguns reservatórios. Equipamento do furo de Benecha, nas proximidades da cidade, redução e distribuição de água na zona de Montinho (São Filipe), eficiência e eficácia energética com introdução de sistema de variadores de velocidade, substituição da conduta

São Pedro/Brandão e reabilitação e optimização da rede da localidade de Patim também fazem dos projectos em carteira. JR Inforpress/Fim